

Equipando a Igreja

# SEMINÁRIO DE LIBERTAÇÃO

*O CHAMADO  
DEMONOLOGIA  
GUERRA ESPIRITUAL  
LIBERTAÇÃO PRÁTICA  
INTERCESSÃO  
ESPÍRITO SANTO*

Este **material resumido** foi escrito com muita **humildade**, mas com muita **dedicação** para que você leitor, possa ter em suas mãos, **bases Bíblicas** acompanhadas de **fatos reais**.

Ev. Carlos Annacondia

Ev. Carlos Annacondia

**caminho  
santo.**



# EDITORIAL

**E**ste material resumido foi escrito com muita humildade, mas com muita dedicação para que você leitor, possa ter em suas mãos bases Bíblicas acompanhadas de feitos reais (experiências), sobre temas que são de suma importância para a Igreja mais que vencedora do nosso Senhor Jesus Cristo.

Você poderá ler aqui sobre este tópico tão importante, do qual a Bíblia nos dá referências mais que claras, e é a autoridade que temos como filhos de Deus para vencer o nosso adversário por meio do nome do nosso Senhor Jesus Cristo.

Também abordaremos um ponto importante ao falar da autoridade que temos como Igreja, e neste ponto conhecermos um pouco sobre o nosso adversário e como ele atua nas vidas. Aqui é importante ter em conta que nosso Senhor Jesus também deu valor a esse tipo de ensinamento, já que não é bom ignorar as maquinações do inimigo, mas ao contrário, é bom saber como é sua forma de agir e até onde pode chegar sua autoridade, para que desta forma também possa recordar que está vencido, e que jamais poderá contra a autoridade do nome de Jesus.

Outro aspecto importante deste material é que podemos ver e conhecer um pouco mais profundamente a necessidade do mundo

que nos cerca, do mundo do qual fazemos parte, de poder compreender um pouco mais os sofrimentos daqueles com quem compartilhamos cada dia de nossas vidas, nossos amigos, nossos vizinhos, familiares etc., e à medida que podemos ir compreendendo um pouco disso, que possamos entender a responsabilidade que temos como IGREJA DE JESUS por termos recebido tão sublime autoridade. Temos uma tarefa mais que importante e necessária para realizar, uma tarefa que muitas vezes ignoramos, desconhecemos, mas é hora de saber sobre essa sublime tarefa, bem como saber que o nosso Senhor nos capacitou para realizá-la com êxito.

O fundamento de tudo isso, que hoje se concretiza aqui, é um só, O AMOR DE DEUS pelo HOMEM.

Esperamos poder ser uma bênção para cada um de vocês.

**Carlos Annacondia e equipe de MCMS**

# O CHAMADO

**C**omo Igreja de Jesus Cristo temos um chamado que não podemos ignorar. Vejamos na Bíblia, a Palavra de Deus, um pouco mais sobre esse chamado de Deus para nós, seus filhos.

A Bíblia diz em **Êxodo 3:1-4**

***“Moisés pastoreava o rebanho de seu sogro Jetro, que era sacerdote de Midiã. Um dia levou o rebanho para o outro lado do deserto e chegou a Horebe, o monte de Deus.***

***Ali o Anjo do Senhor lhe apareceu numa chama de fogo que saía do meio de uma sarça. Moisés viu que, embora a sarça estivesse em chamas, esta não era consumida pelo fogo. “Que impressionante!”, pensou. “Por que a sarça não se queima? Vou ver isso de perto.”***

***O Senhor viu que ele se aproximava para observar. E então, do meio da sarça Deus o chamou: “Moisés, Moisés!” “Eis-me aqui”, respondeu ele.”***

Neste relato um Moisés que já tinha 80 anos, um Moisés que havia passado 40 anos no palácio do faraó vivendo como um rei, sendo criado com tudo de melhor. Esse Moisés fez as coisas do seu jeito, e por esta razão teve que fugir para o deserto. Um Moisés cheio de capacidades humanas, mas que para Deus não lhe serviam aos seus propósitos, por essa razão Deus o enviou 40 anos ao deserto. Um deserto que foi para

Moisés a preparação de Deus para lançá-lo a cumprir o seu propósito. Um deserto que fez de Moisés o "Homem mais manso".

Muitas vezes pensamos que o deserto é o fim dos nossos sonhos, do nosso ministério. Moisés deve ter pensado a mesma coisa, já não tinha nada, mas na realidade, Deus estava usando o deserto para torná-lo apto para a grande obra que Ele confiaria em suas mãos.

Depois de viver tantos anos no deserto podemos dizer que Moisés já estava acostumado ao mesmo. Moisés não apenas viveu no deserto, como também trabalhava pastoreando ovelhas ali. Um dia, como bem relata a Bíblia, Moisés pastoreava as ovelhas quando viu um sinal que chamou poderosamente sua atenção: a sarça queimava (algo muito comum no deserto), mas não se consumia. Deus queria falar com Moisés, e usou um sinal para capturar sua atenção. Hoje em dia Deus continua a chamar a atenção do Homem por meio de sinais.

Deus estava chamando a atenção de Moisés porque queria falar com ele, queria se revelar a ele. Deus tinha uma mensagem clara para dar a Moisés e, por essa razão desceu, por essa razão falou, por essa razão se manifestou, e Sua presença era tão real que Moisés teve que cobrir seus olhos por conta do medo. Deus mesmo estava ali, mas Ele não desceu para que Moisés se divertisse com aquele sinal, Deus havia descido para

algo maior. Ele tinha um propósito. Deus tinha uma mensagem para Moisés.

A Bíblia nos relata em **Êxodo 3:7-10** *“Disse o Senhor: “De fato tenho visto a opressão sobre o meu povo no Egito, e também tenho escutado o seu clamor, por causa dos seus feitores, e sei quanto eles estão sofrendo. Por isso desci para livrá-lo das mãos dos egípcios e tirá-los daqui para uma terra boa e vasta, onde manam leite e mel: a terra dos cananeus, dos hititas, dos amorreus, dos ferezeus, dos heveus e dos jebuseus. Pois agora o clamor dos israelitas chegou a mim, e tenho visto como os egípcios os oprimem. Vá, pois, agora; eu o envio ao faraó para tirar do Egito o meu povo, os israelitas.”*

Esta é a mensagem de Deus a Moisés.

Deus havia descido com um propósito, Ele iria falar com Moisés. Na mensagem dada por Deus, Ele não somente o comissiona para uma tarefa, mas também lhe revela Sua vontade.

Na mensagem dada a Moisés podemos ver que Deus havia descido com o propósito de libertar Seu povo da escravidão. Moisés poderia ter pensado: “Que bom Deus, faça-o com grande poder!”, mas se vemos mais adiante Deus diz a Moisés que ele quem libertaria o Seu povo. Deus estava chamando Moisés, havia descido por amor ao Seu povo e estava preparando um libertador.

Hoje o mundo geme, assim como o povo de Israel. Hoje vivemos em um mundo escravizado, assim como estava o povo de

Israel. Hoje o mundo clama por socorro, e o Deus de hoje é o mesmo Deus que se apresentou a Moisés, Ele segue descendo hoje para chamar a Sua Igreja e enviá-la a um mundo que sofre.

Devemos entender como Igreja que é para este chamado que Deus nos fez. Existe um mundo em dor e em sofrimento, um mundo que clama por socorro, e Deus ouviu o seu clamor, e por isso Ele desce, para falar com seus servos, e envia-os para resgatar aqueles que estão em cativeiro.

É tempo que sejamos conscientes do chamado e da responsabilidade que Deus nos deu. Fomos escolhidos, chamados com grande propósito. Devemos nos preocupar em cumprir o nosso propósito.

Se continuamos lendo a passagem de **Êxodo 3** e os primeiros versículos de **Êxodo 4**, veremos que Moisés se desculpa diante de Deus por suas condições limitadas e alega que o povo de Israel não acreditaria que Deus lhe aparecera. Deus, que sempre supre tudo o que o Homem necessita, já havia coberto este aspecto do chamado de Moisés, e segue lhe dando uma série de SINAIS, que deveriam ser realizados perante o povo para que eles acreditassem. Deus não somente chamou Moisés para um propósito, como também o capacitou para levá-lo adiante. Ao ver nos últimos versículos de **Êxodo 4** podemos notar que o povo viu os sinais feitos por Moisés e, desta maneira, acreditou que Deus o havia enviado.

Deus tem chamado sua Igreja assim como chamou Moisés, e Deus também tem capacitado sua Igreja. Deus não nos envia a

um mundo incrédulo de mãos vazias. Ele tem nos dado sinais.

A Bíblia expressa em **Marcos 16:15-18** ***“E disse-lhes: “Vão pelo mundo todo e preguem o evangelho a todas as pessoas. Quem crer e for batizado será salvo, mas quem não crer será condenado. Estes sinais acompanharão os que crerem: em meu nome expulsarão demônios; falarão novas línguas; pegarão em serpentes; e, se beberem algum veneno mortal, não lhes fará mal nenhum; imporão as mãos sobre os doentes, e estes ficarão curados”.***

Deus nos chamou e nos deu sinais, assim como fez com Moisés. Deus nos capacitou para fazer Sua obra, para cumprir o Seu chamado.

## O Caráter de Jesus, o Amor

Falamos sobre o chamado que Deus nos fez como SUA IGREJA e dos sinais de que nos deu, e que nos capacitou para a obra.

É importante que agora possamos falar do caráter de Jesus. Quando falamos do SEU caráter falamos do amor, a compaixão que Ele tinha das pessoas que necessitavam da Sua ajuda.

É de grande importância que possamos desenvolver o caráter de Jesus para poder fazer Sua obra corretamente.

Quando Jesus olhava para as multidões Ele as olhava como ovelhas sem pastor, desamparadas, que precisavam da Sua ajuda. Muitas vezes quando olhamos as multidões as vemos como símbolo de poder,

de sucesso. Devemos aprender a amar as pessoas como Ele as amava. Esse é o segredo para poder desenvolver o chamado, o propósito de Deus.

Para ser capaz de desenvolver com sucesso a tarefa que Deus nos confiou, é necessário ter o caráter de Jesus. Devemos amar as pessoas.

*Podemos ver em 1ª Coríntios 13 sobre esta realidade que, por mais que façamos muito ou tenhamos muitos dons, sem amor não somos nada. Cada uma de nossas ações deve estar motivada pelo amor. Esse é o caráter de Jesus.*

*Jesus estava com o povo, Jesus passava tempo com eles, Jesus os ouvia, cuidava deles. Um dia Jesus perguntou a um de seus discípulos quem o havia tocado e ele lhe disse: “...a multidão se aglomera e te comprime...”. Jesus estava com o povo. Assim é o caráter de Jesus.*

*Podemos falar de muitas passagens que descrevem o caráter de Jesus. Vejamos a viúva de Naim. Esta mulher estava saindo da cidade chorando pois ela perdeu seu único filho, ela havia ficado sozinha na vida. Jesus, por outro lado, vinha com uma grande multidão que o seguia alegre pelos milagres e maravilhas que Ele havia feito entre eles. Outra multidão esperava por Jesus na cidade de Naim, já que seus discípulos iam adiante nas cidades avisar que Jesus estava vindo. Duas multidões estavam à espera de Jesus, mas quando Ele viu uma mulher chorando, em necessidade, Ele cuidou dela, não a deixou passando necessidade. Talvez alguns pensariam “Mestre, duas multidões esperam por ti, como pode parar por uma mulher”. Assim é o caráter de Jesus, Ele não deixa nenhum necessitado pelo caminho. Jesus se*

*aproximou dessa mulher e lhe disse: “não chore”. Ele não queria vê-la sofrer, e ali Jesus lhe devolveu seu filho, ressuscitou aquele jovem morto. Sim, Jesus parou por uma mulher necessitada quando duas multidões o esperavam. Esse é o caráter de Jesus.*

*Outra passagem das escrituras que nos revela o caráter de Jesus é a negação de Pedro. Ele tinha compartilhado muito tempo ao lado de seu Mestre. Ele chegou a dizer que nunca o negaria e que estaria disposto a morrer em seu lugar, mas, mesmo assim*

*falhou. Pedro negou a Jesus. O que faríamos diante de uma atitude como essa? Ficaríamos bravos? Reclamaríamos com essa pessoa? Provavelmente sim, mas Jesus não é como nós. Ele olhou para Pedro com tanto amor, que Pedro saiu e chorou amargamente. Assim é Jesus. Devemos aprender a amar como Ele ama, se queremos ver bons resultados.*

# DEMONOLOGIA

**N**este tópico não vamos apenas parar para saber a origem de Satanás e seu exército, tema sobre o qual a Bíblia nos dá referências muito claras, mas também analisaremos como o inimigo trabalha contra a criação mais valiosa de Deus: o ser humano.

## Como o inimigo entra na vida do Homem

Desde o primeiro Homem (e aqui o termo Homem é genérico e refere-se ao ser humano) até os dias de hoje, as ações do diabo são as mesmas. Ele procura levar o Homem a pecar, já que é o pecado que abre as portas de uma vida e, assim, desta forma, Satanás possa começar a sua obra de destruição.

A Bíblia diz que o Homem possui uma natureza perdida, que o Novo Testamento chama de “Velha Natureza”, que não quer saber de nada das coisas de Deus. Esta natureza caída é descrita como carne e é a herança que temos por causa do pecado do primeiro Homem. Esta natureza deseja governar nossas vidas através das obras da carne, que são claramente mencionadas na Bíblia: **“Ora, as obras da carne são manifestas: imoralidade sexual, impureza e libertinagem; idolatria e feitiçaria; ódio, discórdia, ciúmes, ira, egoísmo, dissensões, facções**

***e inveja; embriaguez, orgias e coisas semelhantes. Eu os advirto, como antes já os adverti, que os que praticam essas coisas não herdarão o Reino de Deus.”***  
(Gálatas 5:19-21)

O resultado de viver na carne é apenas um: o pecado. E o pecado dá lugar ao diabo para controlar nossas vidas. Satanás pode fazer o que quiser quando um homem decide viver sob a velha natureza; quando alguém se coloca sob o domínio do inimigo das almas. É por isso que a Bíblia diz que quem pratica o pecado cai no laço do diabo e fica cativo à sua vontade: ***“Jesus respondeu: “Digo-lhes a verdade: Todo aquele que vive pecando é escravo do pecado.”*** (João 8:34)

O Homem vive uma vida habituada ao pecado e é difícil afastar-se dele. O inimigo tem tentado minimizar o pecado, mas isso não é algo para ser minimizado porque Jesus morreu pelo pecado. O pecado é o oposto à santidade de Deus, é o caráter do inimigo. O pecado é o que destrói a relação com Deus, a vida espiritual. O pecado corta o fruto, a alegria, a oração, a comunhão com os irmãos. Contudo, se confessarmos nossos pecados recebemos a remissão e o perdão de Deus.

O que está claro que é Satanás não pode entrar no Homem, exceto através do pecado. E é por essa razão que o diabo e seu exército estão buscando constantemente tentar e fazer cada indivíduo pecar. ***“Sejam sóbrios e vigiem. O diabo, o inimigo de vocês, anda ao redor como leão, rugindo e procurando a quem***

***possa devorar.” (1º Pedro 5:8), e, desta maneira, pode tomar autoridade sobre a pessoa e efetuar a sua obra de destruição. “O ladrão vem apenas para furtar, matar e destruir; eu vim para que tenham vida, e a tenham plenamente.” (João 10:10)***

Neste ponto é importante dizer que Deus criou o Homem para que ele viva uma vida de liberdade. É aqui onde Satanás busca cativar-nos, por meio do pecado, e tenta afastar-nos de Deus (sabendo que o Homem fora criado para estar em comunhão com o Pai e depender dEle), e assim destruir a mais predileta criação de Deus.

A Bíblia, em diversas ocasiões, nos exorta a nos fortalecermos em Deus para não cairmos diante do ataque do inimigo.

***“Finalmente, fortaleçam-se no Senhor e no seu forte poder. Vistam toda a armadura de Deus, para poderem ficar firmes contra as ciladas do diabo, pois a nossa luta não é contra pessoas, mas contra os poderes e autoridades, contra os dominadores deste mundo de trevas, contra as forças espirituais do mal nas regiões celestiais. Por isso, vistam toda a armadura de Deus, para que possam resistir no dia mau e permanecer inabaláveis, depois de terem feito tudo. Assim, mantenham-se firmes, cingindo-se com o cinto da verdade, vestindo a couraça da justiça e tendo os pés calçados com a prontidão do evangelho da paz. Além disso, usem o escudo da fé, com o qual vocês poderão apagar todas as setas inflamadas do Maligno.***

***Usem o capacete da salvação e a espada do Espírito, que é a palavra de Deus. Orem no Espírito em todas as ocasiões, com toda oração e súplica; tendo isso em mente, estejam atentos e perseverem na oração por todos os santos.” (Efésios 6:10-18)***

***“Portanto, submetam-se a Deus. Resistam ao diabo, e ele fugirá de vocês.” (Tiago 4:7)***

Nosso Senhor Jesus Cristo nos deu uma solução para sermos livres da escravidão do pecado, mas é o Homem que tem a capacidade de escolher quem deve se apegar à salvação dada gratuitamente por Jesus.

Satanás tenta por todos os meios que o Homem não chegue à salvação de Cristo, pois com ela o nosso Senhor pode começar uma obra de libertação nas vidas.

Aqui é importante ter em conta que, quando uma vida abre a porta de seu coração a Jesus, Ele começa uma obra de restauração e libertação, que deve ser sempre acompanhado pela vontade do homem.

Muitas vezes, há pessoas que, depois de terem aceitado a Jesus como seu Salvador, continuam ligadas ao pecado, e como consequência vivem uma vida de derrota e frustração. Deus quer trazer liberdade absoluta a cada uma dessas vidas.

Chegando a conclusão deste tema, podemos dizer que ficou claro que pecado é a única coisa que pode abrir a porta de uma vida a Satanás, mas que Jesus deseja trabalhar uma libertação em cada vida, para que possam desfrutar de todos os benefícios que Ele já nos concedeu.

# Como o diabo opera na vida das pessoas

Para poder compreender como Satanás atua em sua obra de destruição (já que é nisso que se baseia a sua obra) na vida de uma pessoa, veremos, primeiramente, como está composto o Homem.

Em 1ª Tessalonicenses, o apóstolo Paulo menciona a composição total do nosso ser: espírito, alma e corpo. *“Que o próprio Deus da paz os santifique inteiramente. Que todo o espírito, alma e corpo de vocês seja conservado irrepreensível na vinda de nosso Senhor Jesus Cristo.” (1ª Tessalonicenses 5:23)*

**Espírito:** Parte do Homem que percebe as coisas divinas e é imaterial. *“Mas é o espírito dentro do homem que lhe dá entendimento, o sopro do Todo-poderoso. (Jó 32:8)*

**Alma:** Muitas vezes essa parte do ser humano se confunde com o espírito, porque também é imaterial e possuem semelhanças. É na alma que está a vontade, a inteligência e os sentimentos.

**Corpo:** É a parte material do Homem, “o barro”, é o mais grosseiro do ser, e por possuir também os sentidos (audição, visão, paladar, tato e olfato) é ele que executa os desejos e vontades da alma.

Uma vez que entendemos a composição do nosso ser, veremos agora como Satanás tenta entrar em uma vida, por meio do pecado, para destruí-la.

Os sentidos (componentes do corpo) são os sensores, receptores da alma, ou seja, aqueles que captam a maior parte das circunstâncias que a alma processará posteriormente.

A alma, que, como bem vimos possui a vontade, é quem recebe a informação e a processa por meio de seus componentes, e quem então toma uma decisão com base na informação recebida. (É importante dizer aqui que, neste contexto, a informação recebida pela alma são os diferentes tipos de tentação contra as quais o Homem deve lutar constantemente).

Uma vez que a alma tomou uma decisão, quem a executa é o corpo, consumando o pecado. Devemos entender que independentemente dos aspectos da vida que estão envolvidos no pecado cometido, sempre, quem decide cometer o ato pecaminoso é a alma, não o corpo, já que este apenas expressa os desejos da alma, nem o espírito. Por essa razão a Bíblia nos diz: **“...Aquele que pecar é que morrerá.” (Ezequiel 18:4)**

Na Bíblia podemos ver passagens que nos falam da luta que o Homem tem com o pecado.

Em Gálatas 5:16-17 encontramos que o espírito e a carne se opõem entre si, pois, enquanto o espírito quer agradar a Deus, a alma se opõe: **“Por isso digo: vivam pelo Espírito, e de modo nenhum satisfarão os desejos da carne.**

**Pois a carne deseja o que é contrário ao Espírito; e o Espírito, o que é contrário à carne. Eles estão em conflito um com o outro, de modo que vocês não fazem o que desejam.”**

Lemos em Romanos 8:7 que: ***“a mentalidade da carne é inimiga de Deus porque não se submete à lei de Deus, nem pode fazê-lo.”***

Tiago 1:13-15 diz: ***“Quando alguém for tentado, jamais deverá dizer: “Estou sendo tentado por Deus”. Pois Deus não pode ser tentado pelo mal, e a ninguém tenta.***

***Cada um, porém, é tentado pela própria cobiça, sendo por esta arrastado e seduzido.***

***Então a cobiça, tendo engravidado, dá à luz o pecado; e o pecado, após ter-se consumado, gera a morte.”***

A alma é atraída, tentada e seduzida por suas próprias concupiscências (apetite desordenado por bens materiais e prazeres carnis). Uma vez que o homem pecou, esse cai nas garras do diabo.

## **A origem de Satanás (Ezequiel 28:13-16)**

Se queremos conhecer a origem, caráter e destino de Satanás, a Bíblia é uma fonte de informação fidedigna para isso, a Palavra de Deus. Ela nos provê tudo o que precisamos saber sobre Satanás para poder entender a forma como ele opera. Quando Jesus veio à Terra, ele ensinou, enfrentou e lutou contra Satanás, derrotando-o na cruz do Calvário.

## **Quem são os demônios?**

Os anjos foram criados por Deus e alguns destes anjos não mantiveram o seu lugar e se rebelaram contra a soberania de Deus (2º Pedro 2:4) (Judas 1:6)

Um terço dos anjos foram arrastados por Lúcifer (Apocalipse 13:4).

O fogo eterno está destinado a Satanás e seus anjos (Mateus 25:41).

Segundo a Bíblia são chamados de demônios, espíritos imundos, impuros, malignos (Lucas 7:21) (Atos 19:13-16) (Lucas 8:2) (Marcos 9:17) (Coríntios 2:12).

São seres inteligentes, malvados, sem corpo biológico que buscam possuir as pessoas para destruí-las (João 10:10). Satanás quer matar, roubar e destruir em uma pessoa sua moral, sentimentos, liberdade, pudor, levando-a à perversão, a prostituí-la, degradá-la, corrompê-la, conduzi-la a um abismo de onde a pessoa não consegue sair. O pecado atraí os espíritos malignos. Eles se alimentam, se divertem, fazem morada naqueles seres humanos que vivem em pecado.

Os demônios são anjos caídos que não mantiveram o seu lugar, se rebelaram e seu propósito é destruir a raça humana criada por Deus.

# Quais são suas características?

- \* Demônios existem (Marcos 1:23; 1,34; 3:11; 5:7-12; 5:23; 6:13).
- \* Os demônios são seres espirituais (Mateus 12:45) (Lucas 11:26) (Apocalipse 16:14).
- \* São muito numerosos e estão em todas as partes (Marcos 5:9) (Apocalipse 16:14).
- \* Suas manifestações são visíveis (Mateus 4:24; 8:16; 9:32; 28:33)
- \* São violentos, não querem ser expulsos dos corpos das pessoas que ocupam e lançam ataques ferozes (Marcos 1:23; 5:3-5; 9:17-20).
- \* Conhecem Jesus e sabem que Ele tem autoridade sobre eles (Mateus 8:29; 31:23) (Marcos 1:24; 5:7) (Atos 19:15).
- \* As pessoas são expostas aos demônios e suas atividades diabólicas (Efésios 2:2).
- \* Tem inteligência e tomam decisões (Lucas 11:24-26).
- \* Falam, utilizam a boca de um ser humano (Mateus 8:28-34).

Os demônios se agrupam hierarquicamente: o homem forte é o chefe. São depravados e procuram fazer com que o homem permaneça em pecado e doente.

Os espíritos imundos podem produzir enfermidades, mas nem todas as enfermidades são demoníacas. Nos evangelhos temos referências de pessoas

possuídas. Como resultado da possessão se produzem efeitos como mudez, epilepsia, surdez, cegueira, loucura etc. (Lucas 11:14; 13:11) (Marcos 9:17-25; 12:22) (Mateus 17:2-15).

Mas nem toda enfermidade é provocada por demônios. As Escrituras fazem distinção entre enfermidade e possessão demoníaca. Não houve intervenção de nenhum demônio na cura da sogra de Pedro (Marcos 1:19-31). Outros exemplos: o servo do centurião (Lucas 7:1-10), o filho do oficial do rei (João 4:46-54), a filha de Jairo (Lucas 8:40-42; 49-56).

Existem diferentes níveis de hierarquias e graus de maldade.

A passagem de Efésios 6:10-12 nos diz que a nossa luta não é contra pessoas com corpo, mas contra forças espirituais de maldade, cujo chefe é Satanás e seus principados, potestades, governadores, hostes de maldade e o exército de nosso adversário, o diabo. Jesus veio a terra para desfazer todas as suas obras, e deixou esse mandato para a Igreja.

# GUERRA ESPIRITUAL

**Q**uando falamos de “Guerra

Espiritual” é importante que possamos relacionar os termos aqui utilizados com termos da vida real. Ao mencionar uma Guerra, nesse sentido, podemos compará-la a uma guerra entre nações. Ao falar de uma guerra, podemos dividi-la em duas etapas. A primeira etapa consiste em um bombardeio aéreo, que tem como objetivo enfraquecer o inimigo e fazê-lo fugir de sua base. Pararemos aqui, e faremos um paralelo da guerra espiritual com esta primeira etapa, onde o propósito é tomar autoridade em nome de Jesus e repelir o inimigo, tirar dele a autoridade sobre as vidas, cidades e nações. Satanás, o inimigo de nossas vidas, cegou o entendimento das pessoas para que não brilhe a luz do evangelho. É nossa responsabilidade, através desta arma entregue por Jesus Cristo à Igreja, derrubar todo argumento do diabo que está cegando as vidas, e jogar por terra todo espírito de incredulidade que está atormentando essas vidas.

Esse é um passo necessário e mais importante para uma vitória segura, mas não é o único passo para alcançá-la. Uma vez que o inimigo esteja debilitado e perdeu autoridade, é a hora em que a infantaria (exército terrestre) comece a conquistar todo aquele que está debilitado. A infantaria aqui é como a Igreja saindo às ruas para tirar essas vidas de satanás, aquelas vidas pelas

quais já oramos e ordenamos a satanás que liberte suas mentes.

É muito importante orar, fazer guerra espiritual para que satanás liberte as vidas que estão amarradas a ele, mas é importante também que a igreja saia para conquistar o terreno que satanás está deixando pela autoridade do Nome de Jesus. A Bíblia nos exorta não apenas a orar pelas vidas, mas a sair em busca delas, para lhes pregar o evangelho, pois *“como acreditarão se não houver quem pregue”*.

Para poder desenvolver um pouco mais o tema veremos algumas passagens bíblicas que serão de grande ajuda.

Em **1º João 5:19** lemos que ***“Sabemos que somos de Deus e que o mundo todo está sob o poder do Maligno.”***

Podemos ver claramente nesta passagem da Escritura que existe um mundo que está dominado por satanás. É claro que aqueles de nós que pertencem a Deus não são dominados pelo nosso inimigo, já que estamos neste mundo, mas não somos deste mundo. Vale a pena dizer que aqueles que não estão debaixo do domínio de Deus, estão debaixo do domínio do adversário, pois não existe um meio termo para essas questões. Então, fica claro que existe um mundo que está longe de Deus, e que está sendo afetado, influenciado por satanás. O diabo fará tudo o que for possível para que estas vidas que estão debaixo de seu domínio, jamais possam

chegar perto de conhecer a Salvação oferecida pelo nosso Senhor Jesus Cristo.

A Bíblia declara em **2ª Coríntios 4:3-4** ***“Mas se o nosso evangelho está encoberto, para os que estão perecendo é que está encoberto.***

***O deus desta era cegou o entendimento dos descrentes, para que não vejam a luz do evangelho da glória de Cristo, que é a imagem de Deus.”.*** Aqui podemos ver que satanás trabalha sempre para que o ser Humano não possa conhecer a verdade do Evangelho de salvação. Nesta passagem as Escrituras nos mostram qual é a obra do inimigo para separar as vidas de sua salvação eterna.

De acordo com as passagens que estamos vendo, podemos deduzir outro ponto mais que importante quando se fala em Batalha Espiritual. Muitas vezes parece que existem pessoas, cidades ou países que estão endurecidos ao evangelho, e muitas vezes nos colocamos em uma ação contrária a essas pessoas, mas devemos entender que o problema que estamos enfrentando não é a dureza dos corações para com evangelho, mas que o problema é a obra do inimigo para impedir que vidas conheçam a Cristo. A nossa luta não é contra as pessoas ou contra as suas atitudes, nossa luta é contra satanás e suas forças que trabalham para separar o Homem de Deus. A Bíblia declara em **Efésios 6:12** ***“Pois a nossa luta não é contra pessoas, mas contra os poderes e autoridades, contra os dominadores deste mundo de trevas, contra as forças espirituais do mal nas regiões celestiais.”.*** Através

dessa passagem fica mais do que claro o que afirmamos anteriormente, nossa batalha é contra satanás, que é aquele que tem o mundo debaixo de seu domínio, e não contra as pessoas que estão debaixo de seu domínio.

Quanto ao trato com as pessoas, devemos ter em mente que na Guerra Espiritual é fundamental poder desenvolver o caráter de Cristo. Quando falamos do SEU caráter, falamos de amor pelas pessoas, da compaixão pelos que sofrem, e essa deve ser sempre a nossa principal motivação na hora de servir o Senhor. Jesus amou de tal maneira o Homem que deu a sua vida por ele, esse é o amor que devemos ter pela vida das pessoas que necessitam da ajuda de Deus.

Podemos dizer então que devemos guerrear contra satanás para que ele solte as vidas, e que devemos amar aqueles que precisam da mesma salvação que temos o privilégio de desfrutar por meio de nosso Senhor Jesus Cristo.

## O domínio de Satanás

*Temos lido nas Escrituras que satanás tem o domínio sobre a Terra, e aqui surgem muitas dúvidas e interrogações se isso é real ou não. Antes de mais nada devemos entender que a Bíblia é a Palavra de Deus e o que nela está escrito é somente por inspiração do Espírito Santo, daqui podemos deduzir que se a Bíblia diz que satanás tem o domínio*

sobre a terra é porque isto é real. Para que possamos entender um pouco mais sobre esse tema, veremos mais passagens acerca da autoridade do nosso inimigo, e sermos capazes de entender como esse tema realmente continua.

Em Lucas 4:5-6 a palavra de Deus nos diz: "O diabo o levou a um lugar alto e mostrou-lhe num relance todos os reinos do mundo.

E lhe disse: "Eu lhe darei toda a autoridade sobre eles e todo o seu esplendor, porque me foram dados e posso dá-los a quem eu quiser".

Nesta passagem podemos ler acerca da tentação de nosso Senhor Jesus Cristo assim que foi batizado nas águas e batizado pelo Espírito Santo. Aqui o próprio satanás (o Pai da mentira) expressa a Jesus (a Verdade) que todos os Reinos da terra lhe foram dados. Olhando para a resposta de Jesus, podemos ver que em nenhum momento Jesus lhe disse que essa declaração era mentirosa. Jesus sabia que desta vez seu inimigo não estava mentindo, mas falando a verdade.

A pergunta que aparece aqui é: Quem entregou os Reinos da terra a satanás? Mais uma vez a Bíblia nos dá referências mais do que claras sobre esse tema, que em seguida vamos desenvolver um pouco mais.

A Bíblia declara em **Gênesis 1:28** "**Deus os abençoou, e lhes disse: "Sejam férteis e multipliquem-se! Encham e subjuguem a terra! Dominem sobre os peixes do mar, sobre as aves do céu e sobre todos os animais que se movem**

**pela terra".**" Aqui podemos ver as bênçãos de Deus ao primeiro homem e à primeira mulher (Adão e Eva) que habitaram o nosso planeta. O ser Humano foi a coroa da criação de Deus. O Homem foi feito a imagem e semelhança de Deus, foi dotado com habilidades que nenhum outro ser vivo possuía. Uma das habilidades que Deus deu ao Homem foi a de subjugar, dominar, governar sobre a Terra. Em outras palavras, Deus entregou ao Homem a autoridade total sobre a Terra, e todos os seres que nela habitavam, O Homem seria quem teria autoridade sobre a Terra, e isso simplesmente porque Deus assim o quis.

Deus criou tudo para que o Homem (Sua maior criação) possa desfrutar, e não apenas isso, Deus entregou ao Homem as chaves, a autoridade sobre a Terra.

Para que tenhamos uma maior compreensão sobre esse tema, veremos a seguir o pacto de Deus com Noé, e analisaremos alguns pontos importantes

**Gênesis 9:1 "Deus abençoou Noé e seus filhos, dizendo-lhes: "Sejam férteis, multipliquem-se e encham a terra."**

Vemos aqui que Deus, da mesma forma como fez com o primeiro Homem, fez um pacto com Noé e o abençoou, mas se analisarmos cuidadosamente as palavras de Deus para um e outro, notaremos que quando Deus abençoa Noé, em nenhum momento Ele fala em subjugar ou governar a Terra, como fez com o primeiro Homem. Essa diferença radical entre um pacto e outro tem um motivo, e podemos encontrá-lo em **Gênesis 3:1-**

6. Nesta passagem das Escrituras vemos relatado o momento em que o Homem é derrotado por satanás e pelo pecado.

O Homem que tinha a autoridade dada por Deus sobre a Terra é tentado por satanás a pecar, a cometer um ato que era contrário a Deus e a Sua vontade. Ao aceitar a oferta do inimigo, o homem estava sendo derrotado por si mesmo, e quando um adversário derrota o outro ele tira seus bens e se apodera deles, e foi isso que satanás fez ao derrotar o Homem, tomou aquilo que lhe pertencia, a AUTORIDADE sobre a Terra, as chaves da Terra.

Tendo analisado a autoridade sobre a Terra dada por Deus ao Homem, e como ele a perdeu nas mãos de seu adversário, podemos entender por que satanás, na tentação de nosso Senhor Jesus Cristo, disse que "Ihe foram entregues os reinos da Terra". O Homem perdeu a autoridade dada por Deus nas mãos de satanás ao ceder ao pecado.

Para a alegria dos Filhos de Deus, e esperança de quem ainda não tem esse privilégio, a história não termina aqui, mas existe um ponto muito mais importante do que vimos até agora, que desenvolveremos a seguir.

Quando Jesus veio a Terra para viver conosco, Ele veio com um propósito claro, Ele deveria chegar a cruz do Calvário para dar Salvação e redenção, e desta forma poder dar ao Homem a oportunidade de começar a viver um novo pacto / uma nova aliança.

Quando Jesus estava morrendo na cruz Ele exclamou: "CONSUMADO ESTÁ", que significa: "ESTÁ FEITO", **SIM**, Jesus

havia vencido aquele que a muito tempo tinha vencido o Homem e, ao vencer satanás, e ao derrotar satanás, Jesus recuperou o que havia tirado do homem.

Quando Jesus ressuscitou, trazia em uma das mãos cativos muitos prisioneiros e na outra as chaves e as Escrituras da Terra que o inimigo nos havia tirado. Jesus recuperou o que o Homem havia perdido. GLÓRIA A DEUS!!

Mas isso não é tudo, ainda existem mais coisas maravilhosas que Deus fez por nós. Jesus entregou essa autoridade que Ele havia recuperado à Sua IGREJA, para que esta cumpra o seu propósito e tenha ferramentas para vencer seu adversário. Satanás está derrotado perante uma Igreja que conhece a autoridade que Jesus lhe entregou e a utiliza. Devemos tomar essa autoridade e ordenar a satanás que liberte nossas famílias, bairros, cidades, países, circunstâncias, e receber a benção de Deus.

Como Igreja de Jesus Cristo temos a vitória sobre nosso inimigo, Deus nos entregou essa vitória, para que possamos viver uma vida mais que vencedora e cheia de benções da parte de Deus, e como temos essa grande benção de Deus temos também a responsabilidade de ordenar a satanás que liberte aqueles que ele ainda tem dominado, devemos exercer, utilizar essa autoridade que nos foi entregue. Jesus venceu e, nós, seus filhos, somos herdeiros de Sua vitória.

A Bíblia declara em ***Gálatas 3:29*** "***E, se vocês são de Cristo, são descendência de Abraão e herdeiros segundo a***

***promessa.***” Aqueles de nós que pertencem a Deus também têm o privilégio de herdar Sua vitória, e com ela muitíssimas promessas das quais Deus nos faz participantes.

É muito importante que como Igreja do nosso Senhor Jesus Cristo possamos aprender e desenvolver estas leis espirituais (como a que temos desenvolvido ao longo desse tema). Muitas vezes por desconhecer esses princípios, ou por outras razões, a Igreja não toma para si a verdadeira autoridade que Deus lhe entregou. A Bíblia declara em ***Gálatas 4:1 “Digo porém que, enquanto o herdeiro é menor de idade, em nada difere de um escravo, embora seja dono de tudo.”*** A Igreja tem por herança a autoridade e os benefícios de Deus, mas muitos ainda vivem debaixo de escravidão. É tempo de começar a conhecer e tomar nosso lugar em Deus, tempo de deixar de ser criança, e assim deixar de ser escravo, tempo de crer em Deus e começar a viver como donos da herança e autoridade em Deus. É tempo de tomar nosso lugar como Igreja e usar a autoridade dada por Deus para derrotar o nosso inimigo e tomar de volta as almas que ele ainda detém em suas garras.

# LIBERTAÇÃO PRÁTICA

## Amor e Compaixão

1 Tessalonicenses 5:23

A Bíblia nos ensina nesta passagem a composição do ser humano, mencionando o desejo de Deus de operar em cada uma das áreas do nosso ser, não deixando nada para o acaso.

A liberdade que Deus quer nos dar envolve cada uma das áreas do nosso ser e somente quando a alcançamos que seremos capazes de viver uma vida cheia do Espírito Santo e em verdadeira vitória, como Cristo planejou para que vivêssemos a nossa vida.

O motivo deste ensinamento é a libertação prática, ou seja, como ajudar, de acordo com a Bíblia, a quem precisa da liberdade de Cristo em alguma área da sua vida. É muito importante que entendamos que para ajudar a outra pessoa a alcançar a liberdade em Cristo, primeiro eu devo ser livre. Não serei capaz de ajudar ninguém a ser livre do pecado, se ainda estou escravizado pelo pecado. Eu não posso dar em Deus o que não tenho de Deus. Só podemos realizar uma tarefa efetiva a partir da liberdade que já temos em Cristo, não antes. Somos capazes de dar aquilo que já temos de Deus, não o que ainda não temos.

É por isso que cada um de nós devemos buscar em nossos corações para realmente assegurarmos que não há nada que possa nos escravizar ao pecado e ao passado, porque Cristo quer nos usar para ajudar os outros a alcançar a verdadeira liberdade Nele.

Nada mais maravilhoso do que alguém que foi escravo do pecado (ódio, rancor, idolatria, imoralidades etc.) e hoje desfruta a liberdade em Jesus, para valorizar o que isso significa e para sentir uma verdadeira compaixão por ajudar aqueles que ainda estão em cativeiro e que precisam encontrar a liberdade em Cristo.

É superimportante que na hora de falar sobre a ministração de libertação que compreendamos que é impossível realizar essa tarefa sem o amor de Deus em nossos corações pelos necessitados. É esse amor que se traduz em compaixão e, ao mesmo tempo se transforma em uma ação que, guiada por Deus, gera resultado sobrenatural ao necessitado. Se estamos cheios do amor de Deus, trabalharemos e lutaremos pela liberdade dos cativos.

Deus é amor (1 João 4:8) e foi o seu amor aquele que o moveu a agir pela necessidade do ser humano (João 3:16). É

esse mesmo amor que devemos buscar os filhos de Deus, entendendo que diante da necessidade temos as ferramentas dadas por Deus para levar as vidas à verdadeira liberdade que somente Cristo pode dar. Se trabalharmos no amor de Cristo não será difícil para uma pessoa encontrar a liberdade, (1 João 4:18).

É através do amor de Deus em nós que a pessoa vai encontrar a confiança necessária para ser ministrada. Através do amor de Deus, a verdade de Cristo poderá ser revelada às vidas, e será essa verdade que lhes mostrará a necessidade de libertação. Diante desta realidade a pessoa ansiará ser livre, é ali onde a batalha já está praticamente ganha. Ministar a uma pessoa não é gritar e expulsar demônios, mas é dialogar com a pessoa para chegar aos pontos (pecados) onde Satanás tomou autoridade. Isso deve ser feito com um diálogo cheio de amor e compreensão pela pessoa e sua situação, dedicando o tempo necessário e guiando a pessoa pelos princípios Bíblicos para encontrar a liberdade em Jesus.

Quando se fala do amor como requisito fundamental, rejeitamos a ideia de que uma ministração pode ser realizada somente como um método ou sistema de trabalho. Só funciona sob a orientação sobrenatural do Espírito Santo em nós. O Senhor nos chamou a amar uns aos outros os outros: João 13:34, Romanos 12:10.

# Autoridade

Marcos 16:15-18

A Bíblia nos ensina nesta passagem que um dos sinais que seguirão a Igreja, aqueles que creem em Jesus e são parte do Seu Corpo, são os que em SEU nome expulsariam demônios (Filipenses 2:9-11). Cabe destacar que, se nos dedicamos a vocação de expulsar demônios é porque Jesus nos confiou essa tarefa, não porque é um princípio humano de trabalho.

Vale ressaltar que nem "todos" podem expulsar demônios, mas sim aqueles que creem, que vivem uma vida de acordo com Cristo, portanto têm a autoridade de Jesus para expulsar demônios. Também não se trata de uma questão de homens, mas vem de Deus. Vendo isso, compreendemos que então alguém que está cativo não tem autoridade para expulsar fora demônios e libertar os outros.

Um princípio bíblico para ser capaz de exercer autoridade é de estar debaixo de autoridade. Não podemos viver uma vida de rebeldia e pecado e querer exercer efetivamente autoridade no mundo espiritual, porque isso não será possível. Em Atos 19:14-16 vemos um exemplo claro do que acontece quando alguém que não está na condição correta e pretende enfrentar às hostes diabólicas do mal. Temos de compreender que, a fim de exercer

autoridade e realizar esta bela missão de ajudar os outros a serem livres, precisamos viver uma vida ordenada diante de Deus, estar cheios do Espírito Santo (uma vez que esta não é uma tarefa humana) e estar debaixo da autoridade de Deus e da Igreja de acordo com o que Deus estabelece em Sua Palavra.

A Bíblia nos ensina a verdade da sujeição (1 Pedro 5:5). Devemos estar sujeitos uns aos outros. Alguém que não está disposto a estar sob sujeição, respeitando a ordem de Deus, será impossível que possa exercer autoridade sobre os demônios. Claro que para sermos capazes de viver em sujeição, precisamos ser humildes e mansos, que também são coisas espirituais e não carnis. Desta forma é possível compreender que a autoridade vem de Deus, é delegada por Deus, e ali essa autoridade é reconhecida e respeitada.

Não é necessário forçar situações. Este princípio de autoridade e sujeição tem a ver com a realidade de que somos um só corpo, o Corpo de Cristo, e que precisamos uns dos outros. Não podemos andar sozinhos, fazendo o que convenha. Quando, como Igreja, aprendemos a caminhar como corpo, e em sujeição e autoridade não há diabo que possa resistir e a vitória em Deus está garantida.

# Autoridade na palavra

Quando uma pessoa vem para ser ministrada, não chega nas melhores condições, mas geralmente chega com alguma manifestação física, de acordo com o que nos ensina a Bíblia. Esta não será uma situação confortável o fácil de lidar. É por isso que devemos saber bem quem somos em Deus e que autoridade temos nEle. Que sejamos nós os que sempre assumem o controle da ministração e não permite que os demônios ganhem vantagem. Para isso, será necessário entender que devemos dar ordens aos demônios. Essas ordens são dadas com palavras. A autoridade delegada está na palavra, é através das nossas claras palavras que os demônios obedecerão às nossas ordens. Se olharmos para a Bíblia, nos será revelada essa verdade ao ver que Deus criou ao mundo inteiro com o poder da sua palavra (Salmos 148:5). Podemos analisar o ministério de Jesus e veremos que foi através da palavra que Ele perdoou pecados, expulsou demônios, curou os enfermos, ressuscitou os mortos (Marcos 9:25, Marcos 2:5 e 9-12, Marcos 1:27, Lucas 8:24-25, Lucas 10:17). Há autoridade na palavra proferida.

Devemos, então, exercer autoridade usando a palavra. Diante de uma manifestação demoníaca em uma pessoa devemos dar uma ordem clara ao demônio dizendo-lhe que "se submeta em nome de Jesus", ou dizer "Eu te amarro em nome de Jesus", e o demônio não demorará a obedecer a ordem dada com autoridade.

É muito importante dar uma ordem rápida, impedindo o demônio de vir ferir a pessoa ou que ele sinta que esta no controle e chame para si a atenção de outras pessoas. Devemos agir de forma rápida e eficaz, dando uma ordem clara e assim lembrando o demônio que ele está sob autoridade e que não é ele quem vai tomar o controle da situação. O demônio sabe da autoridade. É por isso que você deve exercê-la com confiança em Deus. Deve se dar uma ordem, sem a necessidade de levantar a voz, não um conselho. Se a Bíblia é a palavra de Deus (e sabemos que é, AMÉM) você não deve ter medo, Deus não o envergonhará, exerça a autoridade porque funciona.

É importante que ao exercermos autoridade com a palavra, levar em conta alguns aspectos: A autoridade deve ser sempre exercida por uma só pessoa. Não recomendamos e fica sem ordem quando muitos, ao mesmo tempo, exerçam autoridade sobre um demônio cada um dando uma ordem diferente, já que nessa situação de desordem e falta de autoridade real, o demônio tomará vantagem. A autoridade e a ordem devem ser dadas apenas por uma pessoa e o resto deve estar apoiando em oração.

A passagem que lemos nos ensina que no "nome de Jesus" devemos expulsar fora demônios. Não devemos fazê-lo de outra forma. A declaração de autoridade sempre deve ser no nome de Jesus. Em Filipenses 2:9-11 a Bíblia nos ensina mais sobre essa verdade e da autoridade no nome de Jesus.

Não devemos ir além da Bíblia e devemos exercer autoridade onde há autoridade: isto é, no nome de Jesus. Não devemos utilizar outras expressões pois estaríamos fora dos princípios bíblicos e os demônios reconhecem isso. Eles não se sujeitarão a ordens dadas fora dos parâmetros estabelecidos por Deus.

Há um aspecto muito importante na hora de ministrar e nos referirmos à autoridade, que é o dialogar com os demônios. Eles vão tentar assumir o controle da situação muitas vezes começando a falar pela boca da pessoa que está manifestada. Não devemos dialogar com os demônios. Tudo o que precisamos saber sobre Satanás e suas hierarquias Jesus deixou bem esclarecido na Bíblia. Temos que lembrar que Satanás é o pai da mentira e que nada que ele nos falar será verdade. Ele não está interessado na libertação da pessoa (Pelo contrário, ele trabalha para mantê-la cativa). É por isso que ele nunca nos dará informações para ajudar a libertar a pessoa. Em **João 8:44** temos refletida esta verdade de que o diabo é mentiroso e que não há verdade nele. Devemos lembrar que em Cristo temos autoridade para vencer Satanás. Portanto, quando ele quiser nos confundir falando através da pessoa, devemos tomar autoridade no nome de Jesus e dar a ordem a Satanás que "se cale" e não fale mais.

# Bloqueio mental

Uma das coisas que pode acontecer quando uma pessoa é ministrada é que esteja bloqueada, isto é, que o demônio provoque um "bloqueio mental". Por meio do bloqueio mental a demônio vai buscar anular a mente da pessoa para que não seja ministrada e não encontre a libertação. O bloqueio mental (situação em que a pessoa parece não reagir) ocorre porque o diabo procura atordoar os pensamentos da pessoa, preenchendo-os com medo e impossibilidades.

A reação do ministrador nesse momento deve ser "amarrar" todo espírito que tenha controle da mente da pessoa e ordenar ao espírito humano que assuma o controle da pessoa. ATENÇÃO: diante de um bloqueio mental não devemos repreender os demônios, mas sim amarrar o demônio e ordenar à pessoa (espírito humano) que assuma o controle de sua mente.

Precisamos que a pessoa volte a si mesma para que possamos dialogar com ela. Podemos ver na Bíblia quando o filho prodigo "caiu em si" e se deu conta do seu real estado e necessidade (Lucas 15:17).

Ajuda muito nesse sentido que enviemos mensagens claras a pessoa como: "Jesus te ama", "Jesus quer te libertar, não tenha medo", "Assuma o controle de sua mente", "Abra seus olhos em nome de Jesus."

Uma vez que a pessoa estiver em seu juízo perfeito perceberá a profunda necessidade que tem que ser ajudada e vai colaborar.

A primeira coisa que devemos fazer é levar a pessoa a entregar sua vida a Cristo. Devemos guiá-la em uma oração simples onde a pessoa renda sua vida a Cristo e arrependa-se de seus pecados. Uma vez que a pessoa está consciente e entregou sua vida a Cristo, grande parte da batalha pela sua liberdade já foi ganha.

# Confissão audível

Algo que deve acontecer para que a pessoa que está sendo ministrada possa encontrar sua liberdade em Cristo é a confissão de seus pecados, dos feitos que a mantiveram vinculada ao reino das trevas. A confissão é uma declaração e o reconhecimento dos pecados cometidos, e essa não é uma questão menor no momento de alcançar a liberdade em Cristo. Uma vez que a pessoa não reconhece seu pecado não poderá ser perdoada, muito menos alcançar a liberdade em Cristo.

Este passo é importante na ministração uma vez que o que estamos procurando não são demônios na pessoa, mas sim o momento em que eles tomaram autoridade da sua vida. E sabemos que Satanás chega a uma vida apenas através do pecado. É por isso que ao confessá-los, a pessoa está nos dando as ferramentas necessárias para uma ministração eficaz e assim podermos desfazer todas essas obras de Satanás.

A Bíblia nos ensina em Romanos 10:10 e 1 João 1:9 a importância da confissão audível. A importância de usar a boca para declarar a verdade de Jesus, incluindo o arrependimento. (Ver Provérbios 18:21)

Devemos entender que dizer que Deus é onisciente, é dizer que Ele sabe o que cada

um de nós pensamos. Mas Satanás não tem essa capacidade, e aprende sobre o arrependimento e toma conhecimento do arrependimento e reconhecimento desses feitos que a ele deu autoridade, quando a pessoa os confessa, e claro logo se arrepende dos mesmos.

Por esta razão, é mais do que necessária a confissão audível, que se ouça, que Satanás e seu exército fique sabendo dessa confissão e esse anseio por mudança e arrependimento.

# Sinais indicadores de libertação

Há sinais que nos mostram que a pessoa ficou verdadeiramente livre e que já não há uma atuação demoníaca em sua vida.

Um sinal muito típico e conhecido de que os demônios saíram de uma vida é quando a pessoa vomita. Isso pode acontecer, mas não necessariamente será assim. Em outras palavras, este é um sinal claro e real, mas nem sempre acontece desta mesma maneira. Não devemos ficar buscando que seja assim. Nossa preocupação é que os demônios saiam e a pessoa seja livre, não a forma que eles saiam.

Devemos entender que os demônios são espíritos que nem sempre darão um sinal visível ao deixar uma pessoa. É claro que acontece às vezes. Muitas vezes as pessoas gritam, arrotam, tem náuseas, cospem. Estes são sinais visíveis de que algo está acontecendo e que está em processo de libertação. Mas devemos saber que muitas vezes nada disso acontece e a pessoa também alcança a liberdade.

O que nós devemos ver no momento de se certificar se a pessoa está livre, não é tanto a manifestação física da saída dos demônios, mas o estado em que a pessoa termina aquela ministração. Se a pessoa estiver livre sentirá paz, tranquilidade. Notaremos que a expressão de seu rosto muda, agora há alegria, esperança e fé.

Deve ficar claro para nós que, então, a liberdade se verifica pela mudança que se pode ver na pessoa que foi liberta. No seu rosto, em suas expressões tem uma mudança produzida pelo Espírito Santo. (Marcos 5:15)

É importante saber que uma vez que verificamos a libertação da pessoa, devemos orar para que seja cheia do Espírito Santo. Ele é quem lhe dará o poder para manter sua liberdade em Cristo e quem a levará caminhar uma nova vida com Jesus. A vida que essa pessoa deve receber e viver não é alcançada por méritos humanos, mas somente por meio do Espírito Santo. É por isso que devemos orar por ela de acordo com o que nos ensina a Bíblia (impondo nossas mãos) para que seja cheia do Espírito Santo.

## Equipe de trabalho

É sempre bom ministrar em equipe de pelo menos duas pessoas. Claro isto não é uma exigência, é um conselho pois poderemos nos ajudar uns aos outros.

Existem alguns aspectos que devemos levar em conta no momento de se ministrar dessa maneira. O primeiro é saber que acima de tudo precisamos da orientação sobrenatural do Espírito Santo, uma vez que sem ele não haverá liberdade possível para a pessoa que será ministrada.

É importante enfatizar o princípio da autoridade já mencionada em outro ponto.

Somente um deve ser o que toma a autoridade, dá as ordens aos demônios e fala com a pessoa. Não devemos interferir, nem falarmos todos juntos, pois isso complicará a ministração. Enquanto um lidera o trabalho, o restante fica em oração (voz baixa) e intercessão apoiando a quem ministra e não repreendendo.

Devemos saber que não é correto se intrometer durante a ministração. Se alguém da equipe tem uma direção de Deus para contribuir na ministração deve falar com quem está em autoridade e em acordo podem mudar de função. Quem ministrava começará a apoiar em oração ao seu companheiro de equipe. Sempre em concordância e sem interrupções. Deve haver ordem e autoridade na ministração.

Uma bela chave quando se trata de poder trabalhar em equipe é que o nosso anseio seja o mesmo que o de Cristo: “que a pessoa seja liberta”. Não buscamos nada mais, isto nos ajudará a nos unirmos e nos respeitarmos em todos os momentos.

## Processo de Ministração

É importante que a ministração de libertação seja um processo guiado em todos os momentos pelo Espírito Santo. Como já esclarecemos, não é um sistema de trabalho ou uma metodologia a ser aplicada. Simplesmente Buscando as bases bíblicas correspondentes queremos agora ajudá-lo a compreender algumas atitudes que se deve

ter em conta na hora de ministrar a uma pessoa.

A primeira coisa que precisamos saber em caso de chegar uma pessoa manifestada, é que estamos diante de uma ação demoníaca. Para isso devemos estar atentos a algumas questões físicas que se darão como indicadores, mas especialmente o discernimento que nos deve dar o Espírito Santo.

Algumas das reações que as pessoas com problemas demoníacos podem ter são:

Movimentos corporais violentos (especialmente de braços e pernas).

Olhar: cheio de ódio, muitas vezes perdido, em outros momentos seus olhos completamente fechados sem ser capaz de abri-los.

Opressão em algum lugar do corpo.

Gritos fora de controle.

Maldizer com a boca.

Bloqueio mental. Parece que a pessoa não reage nem responde aos estímulos externos.

Sensação de asfixia. Etc.

Se deve-se prestar muita atenção ao fato de que muitas dessas reações são semelhantes a algumas reações puramente físicas (i.e. de doenças).

Uma vez assegurado que se trata de um problema espiritual, devemos agir sabendo que o que precisamos em todos os momentos é dialogar com a pessoa para saber como chegou a essa condição. Para

isso, devemos tomar autoridade em nome de Jesus e, se a pessoa está sob uma manifestação demoníaca, (com quaisquer sintomas dos acima mencionados) devemos ordenar aos demônios que "se sujeitem no nome de Jesus". Pode ser que em alguns casos os demônios resistam a sujeitar-se. Em todos os momentos, devemos manter a autoridade e a ordem dada sabendo que eles têm que sujeitar se diante do nome de Jesus.

Caso a pessoa não esteja manifestada, mas esteja com um bloqueio mental (parece sem reação) devemos ordenar como já vimos antes, ao espírito humano que assuma o controle de sua mente, e dar a pessoa palavras de encorajamento e de fé em Jesus. Uma vez que a pessoa recobre a consciência devemos pergunta a ela se deseja ser ministrada. Em caso de aceitação, começaremos por aí uma linda tarefa a ser realizada.

Devemos levar a pessoa e primeiro lugar a entregar sua vida a Cristo e a pedir ao Espírito Santo que traga memoria todas as coisas necessárias para uma ministração efetiva.

Devemos logo levar a pessoa a confissão dos pecados que deram lugar ao diabo em sua vida. Em Provérbios 28:13 a bíblia nos ensina a importância e o alcance que tem a confissão de nossos pecados. Não devemos ocultá-los. Poderemos ver mais sobre isso em Salmos 32:5, 1 João 1:9. É importante saber e deixar claro para a pessoa que o único que pode nos separar das bênçãos de Deus (e sua liberdade) é o

pecado, por isso é necessário confessar os mesmos e arrepender-se já que isto é o que tira a autoridade do diabo. (Romanos 3:10-18)

Aqui é importante esclarecer que quando uma pessoa confessa seus pecados diante do ministrador, está abrindo o coração e confessando situações secretas que podem nunca terem sido reveladas antes pela pessoa e está fazendo isso sob a convicção do Espírito Santo que está direcionando a ministração, mas em confiança com quem está ministrando. Essa confissão é uma grande responsabilidade, já que chega a nós como uma ferramenta para ajudar aquela pessoa a alcançar a liberdade em Cristo. Devemos saber que os fatos confessados não devem ser contados a terceiros. Ou seja, devemos guardar o "Segredo da confissão".

Em ocasiões em que se agiu imaturamente, contando aos outros os pecados de uma pessoa, isso trouxe muita dor para a Igreja, pois foi gerado dúvidas, medos e desconfiança própria por não ter agido com respeito pelo irmão (a). A confissão deve ser utilizada exclusivamente para a ministração, e deve ser mantido em sigilo total. Devemos evitar fofocas. Se o nosso desejo é ajudar as pessoas, ministraremos para este fim, e não deve ser feita qualquer coisa que possa trazer dor a essa pessoa.

Uma vez que a pessoa tenha confessado devemos levá-la a renunciar e pedir perdão por seus pecados. Isto é o que

vai tirar do diabo o direito legal de estar nessa pessoa. Da mesma forma que a confissão, a renúncia deve ser realizada na frente da pessoa que está em autoridade ministrando e em uma voz audível. A renúncia consiste em levar a pessoa a pedir perdão por cada um dos pecados confessados anteriormente e "renunciar" cada um deles. Um exemplo claro seria: "Senhor Jesus eu me arrependo do ódio que tive contra (nomear as pessoas) e eu renuncio a todo espírito de ódio em minha vida", "Eu me arrependo de tal pecado e renuncio a ele". Existem em casos pontuais que renúncias específicas são necessárias como veremos nos exemplos a seguir: Caso de fornicação e/ou adultério: Isto não é de Deus e devemos levar a pessoa a arrepender-se deste pecado (Lucas 18:20, Hebreus 13:4, 1 Coríntios 6:9)

Devemos levar a pessoa a renunciar a autoridade que deu sobre seu corpo a essa pessoa com quem se teve relações sexuais ilícitas. Devemos também levá-la a renunciar toda transferência espiritual que ocorreu nessa relação. A Bíblia nos ensina que essa união (através de relações sexuais) ambas as pessoas se tornam uma só carne (Marcos 10:7-8). É por isso que se tem que renunciar a autoridade e a transferência de espíritos. Assim mesmo devemos levar a pessoa a desligar-se daquele (a) com quem se cometeu este pecado.

Ocultismo: Nestes casos, devemos ter em conta vários aspectos, tais como: Renunciar a consulta de espíritos, e os pactos

realizados. Deve lembrar os detalhes e mencioná-los.

Desligar a terceira pessoa envolvida no feito (Ex.: trabalho para casal).

Renunciar ao sacerdócio da pessoa (sacerdote do diabo) que executou a obra.

Renunciar a toda conexão com o mundo espiritual do mal.

Devemos entender e levar a pessoa entender também que essas práticas são contrárias a Deus (Deuteronômio 18:10-12)

Ódio: Também deve ser renunciado, como também confessar o perdão pontual a cada uma das pessoas que são o objeto desse sentimento. Devemos levar a pessoa a abençoar quem odiava e declarar o amor de Deus por essa pessoa.

Maldições: Devemos entender que elas existem. Podemos defini-las em três Grupos:

Maldições ancestrais.

Maldições através da palavra que recebemos.

Maldições através dos pecados cometidos.

Ao identificar uma maldição, devemos ver quais espíritos que atuam em cada maldição e devemos levar a pessoa a renunciar a esse espírito.

Traumas: Falamos de feridas emocionais. (eventos muito intensos que

ainda não foram resolvidos internamente pela pessoa.)

Nos, referimos a: **Feridas da infância.**

### **Culpa**

Devemos levar a pessoa a perdoar aquela pessoa que causou tal ferida e renunciar ao ódio que possa haver em sua vida. Tenha em mente que as feridas emocionais podem vir desde a gravidez (rejeição, ódio, violência etc.).

E quanto ao sentimento de culpa, devemos entender que é um tormento profundo. Para a pessoa que sente culpa custa muito a aceitar o perdão a Deus. É por isso que devemos levá-la a perdoar a ela mesma e receber o perdão de Deus.

Uma vez que a pessoa tenha pedido perdão e renunciado a todas estas coisas pecaminosas devemos entender que Satanás

perdeu legalidade nessa vida. É nesse momento que aquele que está ministrando deve expulsar para fora cada um desses demônios identificados na ministração. Esta ação de expulsar fora a demônios (Mateus 10:8, Marcos 6:7 e 13, Lucas 9:1 e 10:17) deve ser realizada em autoridade e em voz audível. Lembremo-nos sempre de que a Bíblia ensina a executar esta tarefa apenas no nome de Jesus.

No final, se a pessoa não volta a manifestar devemos orar para que o Espírito Santo preencha o lugar que o pecado e o diabo deixaram vazio nessa vida. Se a pessoa não mostra os sinais de libertação antes mencionados devemos voltar a perguntar para saber o que é que ainda não foi confessado e realizar novamente a tarefa até que a pessoa seja livre e selada pelo Espírito Santo.

# INTERCESSÃO

## A Verdadeira Intercessão

Um dia me encontrei com Esteban Hill e sua esposa, que me relataram uma experiência vivida em uma de nossas cruzadas na Argentina. O casal Hill havia viajado como missionários ao nosso país, e um de seus objetivos era visitar uma campanha evangelística, porque havia chegado aos seus ouvidos um comentário sobre o grande mover de Deus, e queriam saber o porquê daquelas conversões surpreendentes, milagres e libertações. Foi assim que eles se aproximaram da campanha naquela noite.

Enquanto estavam entre a multidão (e sem ter conversado com ninguém sobre aquela preocupação que os movia), se aproximou deles uma pessoa desconhecida. Sem preâmbulos ou introdução, ele lhes fez a seguinte pergunta: Querem conhecer o fundamento desta vitória espiritual? A resposta imediata deles foi: “Sim”.

O desconhecido os guiou pelo meio da multidão, abrindo caminho até chegar atrás da plataforma onde a mensagem de Jesus Cristo estava sendo pregada. Lá embaixo estavam centenas de pessoas que passavam horas em profunda intercessão, orando, chorando, clamando e gemendo junto com Maria, minha esposa, que os acompanhava. Ao ver isso, o indivíduo, que

eles nunca mais voltariam a ver, lhes disse: “Aqui está o segredo”. Desde o início do nosso ministério, Deus nos mostrou que a oração e a intercessão profunda eram parte vital da vitória espiritual que Ele nos daria. Ao ouvir esse relato, o Senhor voltou a me confirmar esta preciosa verdade.

Muito tem se falado sobre a oração. Também sabemos que existem várias formas de orar e diferentes tipos de oração, mas quero falar com você sobre a intercessão. A intercessão nasce no altar de Deus, quando há um coração que sofre pelos perdidos, ao ver o mundo caminhar para a perdição, sem esperança.

Se olharmos na Palavra do Senhor, encontramos ensinamentos sobre o que é a verdadeira intercessão.

## O fogo queimarás continuamente

**Levíticos 6:12-13** nos diz:

*“Mantenha-se aceso o fogo no altar; não deve ser apagado. Toda manhã o sacerdote acrescentará lenha, arrumará o holocausto sobre o fogo e queimarás sobre ele a gordura das ofertas de comunhão. Mantenha-se o fogo continuamente aceso no altar; não deve ser apagado.”*

A obrigação do sacerdote era manter sempre a chama acesa, deveria colocar lenha no altar “toda manhã”. Há um altar aceso, e é um altar pessoal, onde, aqueles de nós que oramos pedimos a Deus por nós, por nossa família, pelo país, pelo governo, pela Igreja, pelos que sofrem. A mesma figura é válida para nossas vidas na atualidade, apesar do nosso sacerdócio não ser igual ao do Antigo Testamento, cada manhã devemos reavivar o fogo do altar. Se deixamos que se apague, estaremos falhando nesse princípio que Deus nos ensina. Devemos manter nosso altar, nossa devoção à Deus acesa. Não podemos deixá-lo apagar de forma alguma.

Muitas vezes a pressa e as numerosas atividades fazem com que nosso tempo de oração seja quase uma obrigação. “Senhor, abençoe a minha vida, minha família...amém”. Deus nos demanda outra coisa. Manter o fogo aceso envolve um pouco mais de trabalho do que apenas se aproximar do altar. É sabido que o fogo é um dos principais elementos que combatem as impurezas, germes e microrganismos nocivos a saúde. “O fogo mata tudo”, dizem por aí. O mesmo ocorre com o fogo do altar: queima tudo. Quando estamos de frente para o altar, diante do fogo aceso, o Senhor se encarrega de queimar todas nossas impurezas.

Deus está buscando homens que se coloquem de joelhos diante dEle, homens que se preocupam não somente com as suas necessidades, mas intercedendo por aqueles que sofrem. Quando fazemos isso,

nossa oração chega ao próprio trono de Deus.

Ao inclinar a nossa vida diante de Deus devemos procurar introduzir-nos na Sua presença, chegar à Sua corte. Ali, onde todo o exército do céu o adora de dia e de noite: onde há anjos, arcanjos, querubins, serafins e anciãos. Junto com eles devemos lançar-nos aos pés de Jesus. Se em nosso coração entendermos que chegamos a esse lugar, dificilmente poderemos conter as lágrimas e a emoção. Teremos a certeza de que Ele está nos escutando.

## Deus está buscando sacerdotes

O Senhor nos levantou como reis e sacerdotes. Conhecemos muito bem nossas funções como reis, os privilégios que podemos desfrutar, os benefícios e promessas que podemos contar por termos essa função. Mas não é a única coisa mencionada em **Apocalipse 1:6**, há também um sacerdócio. A passagem diz que “...e nos constituiu reino e sacerdotes para servir a seu Deus e Pai...”

É fácil pensar na realidade de que reinamos com o Senhor Jesus e que podemos desfrutar de todas as riquezas e bênçãos do seu Reino. Mas o que o Senhor busca nesses tempos são sacerdotes. Aqueles que não estão dispostos a apenas desfrutar das riquezas, mas também se sacrificar pelos outros; a ficar sem aplausos, porque ninguém verá o que estão fazendo;

ou a perder a voz de tanto gritar para que satanás liberte as almas que ele detém.

Ambas são nossas tarefas, funções, privilégios e responsabilidades. Somos reis mas também somos sacerdotes. E qual é a função do sacerdote? Muito simples, o sacerdote é aquele que se coloca entre Deus e o homem, tomando para si os pecados do povo.

**Ezequiel 22:30** diz assim:

*"Procurei entre eles um homem que erguesse o muro e se pusesse na brecha diante de mim e em favor da terra, para que eu não a destruísse, mas não encontrei nem um só."*

Deus está procurando homens e mulheres corajosos que queiram se expor diante de Deus, e não apenas desfrutar de Suas bênçãos.

Nas escrituras temos muitos exemplos de verdadeiros sacerdotes. Encontramos um Moisés que, em repetidas ocasiões, se apresentava diante de Deus pelas causas de seu povo:

**Êxodo 5:22**

*"Moisés voltou-se para o Senhor e perguntou: "Senhor, por que maltrataste a este povo? Afinal, por que me enviaste"*

**Êxodo 17:4**

*Então Moisés clamou ao Senhor: "Que farei com este povo? Estão a ponto de apedrejar-me!"*

**Êxodo 32:31-32**

*"Assim, Moisés voltou ao Senhor e disse: "Ah, que grande pecado cometeu este povo! Fizeram para si um deus de ouro. Mas agora, eu te rogo, perdoa-lhes o pecado; se não, risca-me do teu livro que escreveste".*

**Números 21:7**

*"O povo foi a Moisés e disse: "Pecamos quando falamos contra o Senhor e contra você. Ore pedindo ao Senhor que tire as serpentes do meio de nós". E Moisés orou pelo povo."*

Quando o povo estava com fome, Moisés clamava a Deus. Quando o povo tinha sede, Moisés intercedia perante Deus. Sempre que os israelitas se viam em aperto e em sofrimento, ali estava Moisés se encarregando de todas as causas do povo, assumindo a responsabilidade por eles perante Deus.

Daniel foi outro sacerdote fiel a Deus. Sem ter cometido os pecados do povo, ele os fez seus, clamando em jejum, choro e cinzas pelo perdão de Deus.

**Daniel 9:3-5, 16-17**

*"Por isso me voltei para o Senhor Deus com orações e súplicas, em jejum, em pano de saco e coberto de cinza. Orei ao Senhor, ao meu Deus, e confessei: "Ó Senhor, Deus grande e temível, que mantém a sua aliança de amor com todos aqueles que o amam e obedecem aos seus mandamentos, nós temos pecado e somos culpados. Temos sido ímpios e rebeldes, e*

*nos afastamos dos teus mandamentos e das tuas leis.”(...) “Agora Senhor, conforme todos os teus feitos justos, afasta de Jerusalém, da tua cidade, do teu santo monte, a tua ira e a tua indignação. Os nossos pecados e as iniquidades de nossos antepassados fizeram de Jerusalém e do teu povo motivo de zombaria para todos os que nos rodeiam.*

*Ouve, nosso Deus, as orações e as súplicas do teu servo. Por amor de ti, Senhor, olha com bondade para o teu santuário abandonado.”*

E poderíamos falar de tantos outros como Abraão, Débora, Jeremias, Joel, Elias e mais; que ficaram na brecha, diante do Senhor, para clamar pelos outros.

## **A oração que agrada a Deus**

Jesus mesmo, através de uma parábola, quis nos ensinar que, ainda que existam muitas maneiras de orar, apenas uma oração chega ao coração de Deus.

### **Lucas 18:10-14**

*“Dois homens subiram ao templo para orar; um era fariseu e o outro, publicano.  
O fariseu, em pé, orava no íntimo: ‘Deus, eu te agradeço porque não sou como os outros homens: ladrões, corruptos, adúlteros; nem mesmo como este publicano.  
Jejuo duas vezes por semana e dou o dízimo de tudo quanto ganho’.*

*“Mas o publicano ficou à distância. Ele nem ousava olhar para o céu, mas batendo no peito, dizia: ‘Deus, tem misericórdia de mim, que sou pecador’.*

*“Eu lhes digo que este homem, e não o outro, foi para casa justificado diante de Deus. Pois quem se exalta será humilhado, e quem se humilha será exaltado”.*

A oração é mais do que nos apresentarmos diante de Deus para fazer pedidos de maneira despreocupada e indiferente. É derramar pranto de nossa alma, sabendo que nada somos diante dEle, como aquele publicano que só conseguia chorar e bater no peito, clamando por perdão. Uma oração intensa, profunda, nascida do coração, é aquela que recebe uma resposta de Deus.

Muitas vezes a nossa oração é uma sucessão de palavras, algo que brota da mente. Mas a intercessão profunda só podemos experimentar quando vemos o sofrimento pelo qual estamos pedindo.

Como posso orar por um dependente de drogas se nunca vi um morrendo no hospital, ou nunca senti a dor de uma mãe chorando desesperada pedindo ajuda por seu filho? Sabemos que quando a droga entra no lar o destrói, não apenas aquele que está preso às correntes do vício, mas a dor e o sofrimento acabam também com os que o rodeiam, com toda a família.

Não posso interceder verdadeiramente por um homem sob a influência do álcool até que conheça ou

tenha visto a violência que existe em um lar quando alguém é alcoólatra. Toda a família sofre violência, agressão e dor, vendo a degradação de seu ente querido.

Quando oro pelos casamentos, pelas famílias, a primeira coisa que me vem à cabeça é o que já vi centenas de vezes nas campanhas: crianças chorando, puxando minhas calças, me pedindo para orar para que mamãe ou papai volte para casa, para ter uma família novamente. Então eu sei pelo que pedir, como orar, como interceder. Não é difícil para mim clamar, porque estou vendo o efeito de um casamento destruído. Sinto o mesmo quando entro em um hospital e me aproximo de uma maca para orar por um doente.

Não será possível interceder se em nossos ouvidos não sentimos esse grito de dor, o grito desolador de quem sofre, se não podemos ver seus rostos agonizando, esperando apenas a morte; pessoas que estão em agonia, gritando de dor por causa da doença, nos pedindo ajuda.

Se você está disposto a interceder, prepare uma toalha bem grande porque você vai encharcá-la de lágrimas. Quando sentirmos a dor e sofrermos por ela, não poderemos deixar de chorar com prantos e gemidos. A Palavra diz: *“Aqueles que semeiam com lágrimas, com cantos de alegria colherão.” (Salmos 126:5).*

Alguns pensam que o segredo está no tempo investido na oração. Mas a quantidade de horas repetindo palavras não

é o que importa, mas como se realiza essa oração. Eu valorizo mais uma ou duas horas de oração com intensidade, com gemidos, com lágrimas do que oito ou dez horas de oração que no fim ninguém aguenta.

## O mundo geme... Quem enviarei?

Foi em momentos de intercessão que Deus me mostrou uma visão. Vi diante de mim um globo terrestre, de aspecto gelatinoso que batia como um coração. De dentro daquele “pequeno mundo” saíam gemidos, gritos de terror, pânico, dor, desespero, gritos de quem estava sendo violentado ou que estava morrendo: gritos e gemidos de todos os tipos e calibres. No meio de tudo isso, ouvi uma voz que me dizia: “O mundo geme, quem enviarei?” Três vezes consecutivas ouvi a mesma voz e o mesmo chamado. Lembro-me que naquele momento, depois de ouvir a mesma pergunta pela terceira vez, disse: “Senhor, envia-me, eu irei.” Claro, eu não imaginava o que iria acontecer depois. Eu apenas disse: “Senhor, envia-me”.

Deus segue com essa mesma expectativa, procurando pessoas que estejam dispostas a sacrificar seu tempo, não apenas para pregar o evangelho, mas para interceder, para gemer, clamar, chorar por aqueles que estão em necessidade.

A Bíblia ensina que o próprio Jesus, ao elevar suas orações ao Pai, fazia desta maneira: *“Durante os seus dias de vida na*

*terra, Jesus ofereceu orações e súplicas, em alta voz e com lágrimas, àquele que o podia salvar da morte, sendo ouvido por causa da sua reverente submissão.” (Hebreus 5:7).*

Tomemos nosso Salvador como nosso exemplo supremo e comecemos a orar, clamar, gemer, chorar com grande clamor e lágrimas por aqueles que estavam perdidos. Não deixemos passar um só dia sem que isso seja uma realidade nas nossas vidas.

# ESPÍRITO SANTO

A intenção deste capítulo, intitulado de “Espírito Santo”, é que possamos entender como Igreja de Cristo, a necessidade de ser constante e absolutamente dependente do Espírito Santo.

É nossa vontade e oração que em cada um de nós arda uma chama para um relacionamento íntimo com Ele e uma total dependência Dele.

## Espírito Santo, o Plano de Deus para a Igreja

Entendamos claramente o fato de que o Espírito Santo não é uma doutrina para apenas um setor da Igreja evangélica, nem uma fase (momento) da Igreja.

Aquele que planejou a vinda do Espírito Santo sobre os crentes foi o próprio Deus. É por isso que podemos dizer com certeza que o Espírito Santo não é uma instituição dos homens, mas um propósito de Deus.

O Senhor Jesus disse em **João 14:16-17** “E eu pedirei ao Pai, e ele lhes dará outro Conselheiro para estar com vocês para

*sempre, o Espírito da verdade. O mundo não pode recebê-lo, porque não o vê nem o conhece. Mas vocês o conhecem, pois ele vive com vocês e estará em vocês.”*

Aqui o Senhor Jesus, como em muitas outras passagens das escrituras, nos fala sobre o Espírito Santo, Sua vinda e como Ele é essencial para a vida de um cristão. O Senhor Jesus estava revelando uma parte fundamental do plano de Deus para a igreja. O Senhor Jesus dedicou muitas vezes tempo para ensinar sobre o Espírito Santo e Sua importância para a igreja. Como Sua Igreja, devemos valorizar a importância do Espírito Santo da mesma forma que o Senhor Jesus faz.

A bíblia nos ensina em **1ª Coríntios 6:19** “Acaso não sabem que o corpo de vocês é santuário do Espírito Santo que habita em vocês, que lhes foi dado por Deus, e que vocês não são de si mesmos?” Mais uma vez o apóstolo Paulo esclarece que o Espírito Santo que habita em nós vem de Deus. Como é bom saber que Deus não nos deixou sozinhos, mas planejou que o Espírito Santo habitasse em nós.

Por isso é importante entender que viver uma vida dependente do Espírito Santo não é uma ideia dos homens, mas um plano de Deus para sua igreja em todos os

tempos. Devemos sempre buscar viver de acordo com o plano de Deus para nós. Seus planos são perfeitos para todos nós.

## Jesus recebeu o Espírito Santo

Essa é mais uma verdade bíblica que nos ajudará a entender a importância do Espírito Santo em nossas vidas e, conseqüentemente, na vida da igreja.

Jesus é o nosso modelo mais importante a seguir. É por isso que usaremos esse tempo para ver que tipo de relacionamento Ele tinha com o Espírito Santo.

Os 4 evangelhos nos contam sobre o momento em que o Senhor Jesus recebeu o Espírito Santo e logo em seguida iniciou Seu ministério. Em **Mateus 3:16-17** *“Assim que Jesus foi batizado, saiu da água. Naquele momento os céus se abriram, e ele viu o Espírito de Deus descendo como pomba e pousando sobre ele. Então uma voz dos céus disse: “Este é o meu Filho amado, em quem me agrado”.*

Aqui descobrimos que, antes de iniciar Seu ministério público, Jesus recebeu o Espírito Santo que O capacitou para a tarefa que Ele havia sido comissionado por Deus. Também vemos esta verdade em **Atos**

**10:38** *“...Como Deus ungiu a Jesus de Nazaré com o Espírito Santo e com poder; porque Deus estava com ele...”* Deus ungiu Jesus para que Ele pudesse cumprir a tarefa para a qual havia sido comissionado.

Jesus viveu uma vida cheia do Espírito Santo. Ele nos deu Seu exemplo para que compreendêssemos que na vida cristã não podemos descartar nossa dependência do Espírito Santo.

## Jesus nos ensina a buscar o Espírito Santo

O Senhor Jesus não apenas viveu uma vida vitoriosa em Deus, mas também ensinou Sua igreja a desejar e buscar o Espírito Santo. Ele não deixou apenas um exemplo de vida no relacionamento com o Espírito Santo, mas também deixou a igreja com seus ensinamentos sobre o assunto. Que possamos ver e ouvir a vida e os ensinamentos de Jesus.

Jesus disse aos Seus discípulos em **Lucas 24:49** *“Eu lhes envio a promessa de meu Pai; mas fiquem na cidade até serem revestidos do poder do alto”.* Aqui Jesus estava ensinando Seus discípulos sobre a promessa do Pai do Espírito Santo; que Ele enviaria a eles. Ele também lhes disse para ficarem lá para receberem a visitação do

Espírito Santo. Como é importante saber que Jesus não apenas anunciou a vinda do Espírito Santo como algo de Deus, mas também incentivou Seus discípulos a desejar e buscar a Sua vinda.

Jesus fala profundamente sobre o Espírito Santo em **João 16:7** *“Mas eu lhes afirmo que é para o bem de vocês que eu vou. Se eu não for, o Conselheiro não virá para vocês; mas se eu for, eu o enviarei”*. Aqui Jesus mostra claramente a importância que o Espírito Santo teria para a Sua igreja, a ponto de dizer que seria mais conveniente que Ele partisse para que o Espírito Santo pudesse vir.

O livro de Atos nos fala sobre as palavras de Jesus pouco antes de ascender aos céus. Suas palavras também confirmam que Ele tinha grande importância do Espírito Santo e de Sua vinda à igreja. **Atos 1:4-5** *“Não saiam de Jerusalém, mas esperem pela promessa de meu Pai, da qual lhes falei. Pois João batizou com água, mas dentro de poucos dias vocês serão batizados com o Espírito Santo”*. Palavras maravilhosas de Jesus, ensinando Seus discípulos sobre a promessa do Pai em relação ao Espírito Santo e encorajando-os a buscá-Lo antes de fazer qualquer outra coisa.

O Espírito Santo não foi apenas importante na vida de Jesus, mas, como vemos na Bíblia, Ele foi uma parte essencial

de Seus ensinamentos e legado para a igreja.

## A obra do Espírito Santo na Bíblia

Para compreender melhor a importância do Espírito Santo, veremos agora, à luz da Palavra de Deus, quais são as funções do Espírito Santo em nós e na igreja.

– **João 14:26** *“Mas o Conselheiro, o Espírito Santo, que o Pai enviará em meu nome, lhes ensinará todas as coisas e lhes fará lembrar tudo o que eu lhes disse.”* O Espírito Santo é quem nos ensinará todas as coisas.

Ele não deve nos ensinar algumas coisas, mas todas as coisas. Tudo o que devemos aprender como filhos de Deus vem de Sua mão (Espírito Santo). Além disso, o Espírito Santo trará à nossa memória os ensinamentos de Jesus.

– **Atos 1:8** *“Mas receberão poder quando o Espírito Santo descer sobre vocês, e serão minhas testemunhas em Jerusalém, em toda a Judéia e Samaria, e até os confins da terra”*.

O Espírito Santo é Aquele que deveria nos dar poder. Este é o poder de Deus que nos capacitará a viver uma vida cristã em vitória, ao invés de uma religião superficial e vazia. É impossível triunfar na vida cristã sem este Poder de Deus.

Ele nos fará testemunhas. Através do poder do Espírito Santo seremos um povo que experimenta a vida com Jesus Cristo. Não seremos apenas gravadores e reprodutores do Evangelho, mas testemunhas (pessoas que vivem e transmitem o que viveram).

– **Atos 10:38** *“como Deus ungiu a Jesus de Nazaré com o Espírito Santo e poder, e como ele andou por toda parte fazendo o bem e curando todos os oprimidos pelo diabo, porque Deus estava com ele.”*

O Espírito Santo ungiu a Cristo e ainda faz o mesmo conosco para que possamos fazer o bem. Esta é uma parte essencial da vida cristã. Fomos chamados para fazer o bem e o Espírito Santo nos unge e nos capacita para que possamos cumprir esse propósito.

A unção do Espírito Santo, que está sobre nós, nos dá a capacidade de ir e fazer

o que Jesus nos disse para fazer: curar os enfermos, libertar os oprimidos do diabo. Não pode haver uma vida de milagres sem a unção do Espírito Santo.

– **João 16:8** *“Quando ele vier, convencerá o mundo do pecado, da justiça e do juízo.”*

Somente o Espírito Santo pode convencer as pessoas sobre seus pecados e erros. Podemos dizer, conforme deduzimos do texto, que sem Ele a Salvação estaria muito longe de nós.

– **João 16:13** *“Mas quando o Espírito da verdade vier, ele os guiará a toda a verdade. Não falará de si mesmo; falará apenas o que ouvir, e lhes anunciará o que está por vir.”*

O único que pode nos guiar a toda a verdade é o Espírito Santo. Com Ele estaremos isentos de erros e confusões humanas.

O Espírito Santo é quem nos anunciará, com antecedência, o que está para acontecer e nos preparará para que não sejamos pegos de surpresa, sem preparação.

– **João 16:14-15** “Ele me glorificará, porque receberá do que é meu e o tornará conhecido a vocês. Tudo o que pertence ao Pai é meu. Por isso eu disse que o Espírito receberá do que é meu e o tornará conhecido a vocês.”

Somente o Espírito Santo glorificará a Cristo em nossas vidas. Para conhecer mais de Jesus é preciso ser governado pelo Espírito Santo.

Ele será Aquele que nos dará mais de Jesus Cristo. Precisamos Dele para ter mais de Jesus em nossas vidas.

Se analisarmos as funções do Espírito Santo (e só pudemos mencionar algumas delas) chegaremos às seguintes conclusões:

- a) Não podemos viver sem Ele;
- b) Não há como superá-lo com nossas habilidades ou conhecimento humano.

Como filhos de Deus, precisamos que o Espírito Santo nos governe completamente e que Seus frutos sejam vistos em nossas vidas.

## O Espírito Santo e a Igreja

Agora veremos quão importante foi a vinda do Espírito Santo para a igreja; e como Ele guiou a igreja na divulgação do Evangelho por toda a terra. Devemos aprender muito com a igreja no livro de Atos.

A igreja de Jesus não foi iniciada por vontade humana nem por um projeto feito por um bando de pessoas. Foi iniciado sob o poder do Espírito Santo. Vamos ler a Bíblia e aprender um pouco mais sobre o Espírito Santo e a igreja.

Em Atos 1:8 (como já vimos) a Bíblia nos mostra as palavras de Jesus pedindo aos Seus discípulos que nada fizessem antes da vinda do Espírito Santo sobre eles. Ele os enviou para esperar em Jerusalém. Aqui Jesus destaca a grande relevância do Espírito Santo, deixando claro que tudo começaria assim que o Espírito Santo chegasse e desse à igreja a capacidade de cumprir a tarefa encomendada.

Em Atos 2 a Bíblia descreve o nascimento da igreja, pela visitação do Espírito Santo, e os atos milagrosos que se seguiram, quando a igreja cheia do Espírito Santo começou a pregar o Evangelho de Jesus Cristo. **Atos 2:4** nos diz: “*Todos ficaram cheios do Espírito Santo e começaram a falar noutras línguas, conforme o Espírito os capacitava*”. Todos os que estavam lá em obediência a Jesus, foram cheios do Espírito Santo, e é por isso que eles foram capazes de revolucionar o mundo inteiro.

**Atos 4:31** *“Depois de orarem, tremeu o lugar em que estavam reunidos; todos ficaram cheios do Espírito Santo e anunciavam corajosamente a palavra de Deus”.* A igreja havia sido ameaçada de não falar mais sobre Jesus. Apesar das dificuldades não pararam, foram em busca do Espírito Santo, que os renovou para que voltassem a pregar o Evangelho sem medo.

Em **Atos 16:6** vemos como o Espírito Santo proibiu o apóstolo Paulo de pregar em uma província da Ásia e como imediatamente Ele o envia para a Macedônia, onde Deus tinha um propósito para ele ali. Quão importante é que, como Igreja, possamos ser guiados pelo Espírito Santo em toda e qualquer decisão. O que fazer, o que dizer, para onde ir. Nada gerenciado por nós e tudo gerenciado por Ele.

É possível que sejamos esta igreja, pois o próprio Espírito Santo está aqui conosco para nos encher e nos guiar em cada passo.

# NOSSA HISTÓRIA

*A história do nosso ministério começa em 29 de maio do ano de 1979, na cidade de San Justo quando Carlos Annacondia e sua esposa Maria, entregaram sua vida a Cristo, e Deus começou a mudar as suas vidas e de sua família.*

*Uma semana depois de terem conhecido o Senhor, em uma pequena reunião íntima, onde estavam alguns dos novos convertidos orando a Deus pelo Espírito Santo, Deus batizou Carlos e Maria com Seu Espírito Santo, e desde então tudo mudou. O fogo de Deus começou a arder em seus corações, e a paixão por pregar o evangelho começou a inundá-los. Neste mesmo momento enquanto Carlos Annacondia era batizado pelo Espírito Santo, Deus lhe deu uma visão de multidões em diferentes partes do mundo, sem entender muito o que isso queria dizer, eles começaram a viver uma nova realidade de vida pela mão do Espírito Santo de Deus.*

*Poucos dias depois desse encontro pessoal com Deus, o Evangelista Carlos Annacondia começou a visitar hospitais para pregar e orar pelos doentes que ali estavam. Foi assim que Deus começou a fazer milagres e multidões se converteram ao Evangelho vendo as coisas que Jesus estava fazendo.*

*No transcorrer dos anos Deus seguiu fazendo coisas maravilhosas através da pregação deste já diácono da Igreja, que se encarregava de visitar amigos, familiares e pessoas em necessidade para pregar-lhes o evangelho de Jesus.*

*Nesse tempo, Deus através de diferentes palavras e profecias, ia confirmando o chamado já dado a este simples homem e sua esposa.*

*Num dia inesperado, um casal Pastoral chegou à Igreja em que a família Annacondia congregava, e pediu ao pastor da Igreja que o Diácono Carlos Annacondia fosse pregar em algumas reuniões Evangelísticas que eles realizariam. O problema era que Annacondia não era um Evangelista, mas um Diácono da Igreja, mas o casal seguiu insistindo dizendo que Deus lhes havia mostrado em sonhos que ele seria o indicado a pregar em sua pequena Igreja, localizada em uma área muito pobre da Grande Buenos Aires.*

*Foi assim como tudo foi preparado e o dia chegou. Ali Deus fez milagres incríveis e libertações muito fortes. Alguns pastores que estavam nessas reuniões acharam por bem se unir para convidar esse Diácono para fazer reuniões de cura e libertação ao ar livre. Assim os convites começaram a chegar, e as cruzadas começaram a se organizar em diferentes lugares muito humildes da grande Buenos Aires.*

*O tempo fez com que os milagres e as incríveis libertações transcendessem a Província e em seguida o País. Assim começaram a chegar convites de muitos lugares da Argentina e de muitos lugares do mundo.*

*Em 2007 se passaram 25 anos desde aquele pequeno começo em 2 de abril de 1982. Uma data em que a Argentina estava começando a tão conhecida Guerra das Maldivas, um ano triste para a Argentina por causa disso. Mas um ano em que Deus estava começando a realizar coisas incríveis que mais tarde abalaria milhões de pessoas em todo o País, e depois no mundo inteiro.*

*Quando Deus começa a usar esse empresário, dado que Carlos Annacondia continuava com sua empresa, Deus começou a traçar para eles diretrizes de trabalho muito claras, que até hoje são fortes alicerces deste ministério como: Pregar o Evangelho respaldado nos sinais das promessas de Jesus, para que milhares de pessoas não convertidas conheçam o único Caminho, o serviço à Igreja de Jesus Cristo, e trabalhar incansavelmente pela unidade da Igreja de Jesus Cristo, sabendo que esta é uma das bases mais importantes para ver o Avivamento se concretizar.*

*Assim, com essas bases espirituais de trabalho, começaram a trabalhar servindo a Igreja em muitos lugares e, por sua vez, buscando a unidade pastoral em todas as cidades onde as campanhas foram realizadas. Deus começou a apoiar o trabalho em unidade e as cidades foram movidas por campanhas de 30, 40, 50 e até 60 dias ininterruptos de trabalho pelo amor de Deus e pelas almas que precisavam de Jesus.*

*Desde então, e até agora, sem parar, a história continua sendo escrita, ocorrem dezenas de Cruzadas Evangelísticas a cada ano, e a tarefa é maior à medida que o tempo passa. Deus não tem parado de nos desafiar e nos encorajar mais a cada dia que passa.*

*Há algo que como Ministério queremos declarar em cada lugar, após cada Cruzada, e após cada testemunho e cada vida salva: A Deus toda a Glória pelo que aconteceu e pelo que está por vir...!*

# ÍNDICE

<i>EDITORIAL</i>	2
<i>O CHAMADO</i>	3
<i>DEMONOLOGIA</i>	7
<i>GUERRA ESPIRITUAL</i>	12
<i>LIBERTAÇÃO PRÁTICA</i>	21
<i>INTERCESSÃO</i>	33
<i>ESPÍRITO SANTO</i>	39
<i>NOSSA HISTÓRIA</i>	45

**Carlos Annacondia**, é um evangelista argentino e palestrante internacional. Desde o dia em que conheceu o Senhor, aos trinta e cinco anos de idade, seu ministério se desenvolveu de tal forma que ele se tornou um dos evangelistas mais respeitados e reconhecidos em todo o mundo. Ao longo de seus vinte e três anos de ministério, estima-se que milhões de pessoas tenham feito sua confissão pública de fé em alguma das campanhas deste servo de Deus, que desafia o crente a enfrentar os poderes do diabo com autoridade.